

O JUIZ CAPIXABA CARLOS EDUARDO RIBEIRO LEMOS AVALIA QUE DECISÃO NÃO SERÁ CUMPRIDA IMEDIATAMENTE DANDO TEMPO DE O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA REVERTER QUADRO

# Juiz de Pernambuco manda devolver presos capixabas

Governo capixaba acionará Ministério da Justiça assim que for comunicado oficialmente

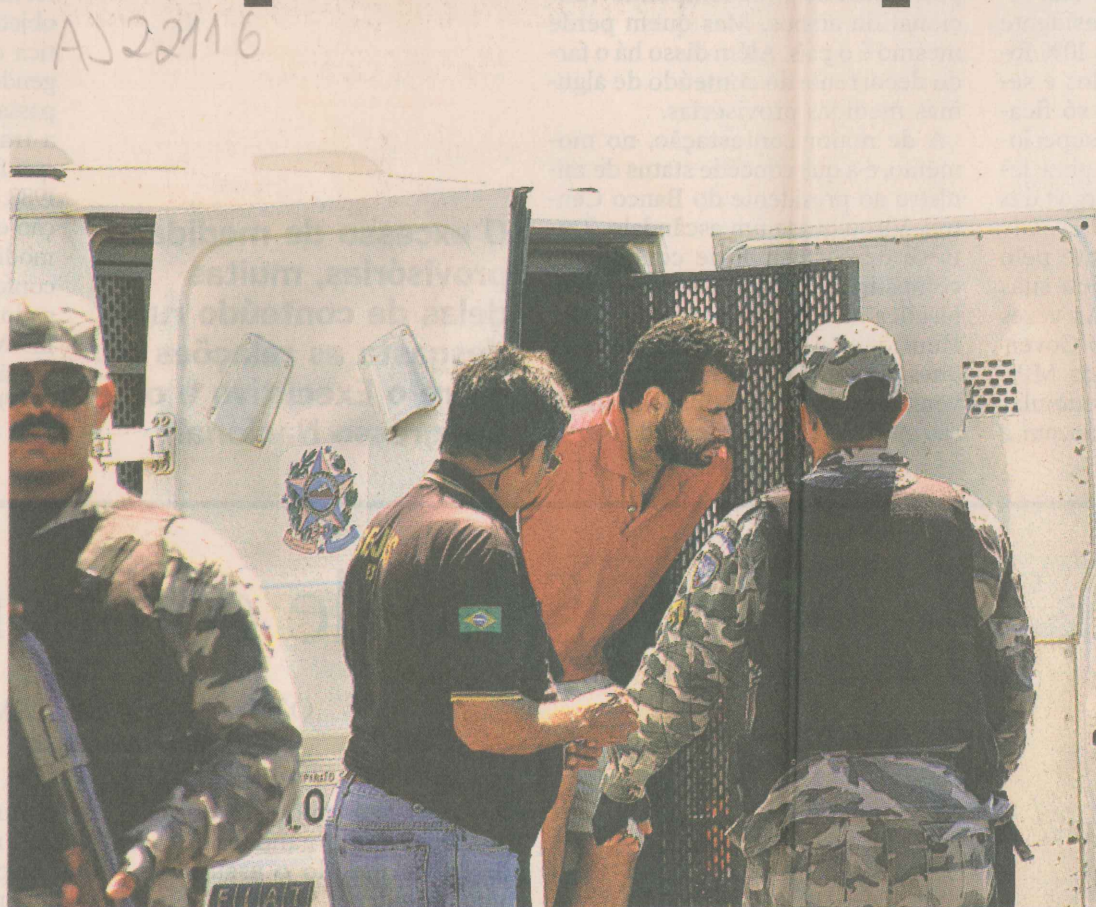
## MARCUS MONTEIRO

Dois dos três presos acusados de organizar os ataques a dez ônibus na Grande Vitória, na última semana, que foram transferidos para o Nordeste, terão que retornar ao Espírito Santo. A determinação é do juiz da Primeira Vara de Execuções Penais de Pernambuco, Adeildo Nunes.

Roberto Carlos Pereira da Silva, o Pelegas, e Fernandes de Oliveira Reis, o Fernando Cabeção, foram para o presídio Professor Barreto Campelo, na Ilha de Itamaracá, em Recife (PE), e terão que retornar, de acordo com a decisão judicial. O detento Erasmo Sérgio Alves foi para um presídio de segurança máxima em Aracaju (SE) e não é citado na decisão.

**Desobediência.** O juiz Adeildo Nunes disse ontem que tomou a decisão de determinar o retorno dos presos capixabas depois que ficou sabendo pelos jornais da transferência de dois deles para o presídio em Itamaracá, Pernambuco.

Em sua decisão, o juiz alerta que o descumprimento de sua ordem (devolução dos presos em 24 horas) acarreta-



**TRANSFERÊNCIA.** Acusado de ser o chefe do tráfico de drogas no Espírito Santo, Fernandes de Oliveira Reis, o Fernando Cabeção, está no presídio de Ilha de Itamaracá, em Recife. FOTO: GILDO LOYOLA - 27/11/2004

rá em crime de desobediência, o que daria uma pena de dois a seis anos de prisão para o secretário de Segurança de Pernambuco.

A secretária de Imprensa do Governo do Espírito Santo, Patrícia Mosé, disse ontem que o Governo capixaba não foi informado oficialmente da decisão e ficou sabendo da medida do juiz pernambucano por A GAZETA. "Assim que a informação chegar oficialmente o governo vai adotar as medidas que o caso requer".

Dez ônibus foram incendiados em uma semana na Grande Vitória e o secretário de Segurança Pública capixaba, Rodney Miranda, creditou os atos de vandalismo aos traficantes de drogas em retaliação na repressão ao tráfico.

Após uma semana do início das investigações 46 pessoas foram presas. Oito detentos foram acusados de organizar a queima dos coletivos - entre eles *Fernando Cabeção* e *Pelega*. Outros nove foram presos como executores do plano.

## Juiz capixaba descarta devolução

Para o juiz da Vara de Execuções Penais, Carlos Eduardo Ribeiro Lemos, o magistrado pernambucano decidiu devolver os presos capixabas sem saber que há um acordo entre os governos estaduais de Pernambuco e do Espírito Santo. "Possivelmente ele não foi informado que as vagas de presídios foram negociadas entre os Estados com

a interlocução do Ministério da Justiça", disse.

"A decisão do juiz de Pernambuco certamente será mudada assim que ele tomar conhecimento do acordo. Acredito que houve uma falha do Ministério da Justiça em não avisar ao juiz de lá sobre a ida dos presos capixabas", completou ontem à noite Ribeiro Lemos.

Para o juiz capixaba o problema será facilmente contornado. "Não é uma decisão que vai ser imediatamente cumprida. Eu mesmo não tenho conhecimento oficial dela. Assim que tudo for esclarecido certamente o juiz de Pernambuco deverá rever sua decisão e os presos permanecerão onde estão", reafirmou.

### A TRANSFERÊNCIA

■ **Acusados.** No dia 27, três presos, acusados de organizar os ataques a dez ônibus na Grande Vitória, na semana passada, são transferidos para o Nordeste.

■ **Locais.** Roberto Carlos Pereira da Silva, o Pelegas, e Fernandes de Oliveira Reis, o Fernando Cabeção, foram para o presídio Professor Barreto Campelo, na Ilha de

Itamaracá, em Recife (PE). Já Erasmo Sérgio Alves, para um presídio de segurança máxima em Aracaju (SE).

■ **Presídios.** Alegando motivos de segurança, a Secretaria de Segurança do Estado evitou divulgar o destino dos presos transferidos, mas no final da tarde de ontem fontes do Palácio Anchieta informaram as rotas.

### QUEM É QUEM

■ **Roberto Carlos Pereira da Silva.** Conhecido como Pelegas. Acusado de ser o comandante do tráfico de drogas no Estado.

■ **Fernandes de Oliveira Reis.** Conhecido como Fer-

nando Cabeção. Acusado de assalto a banco e também seria o chefe do tráfico no bairro de Guaranhuns, em Vila Velha. Além disso, é acusado de ser o intermediário no caso do assassinato do juiz Alexandre Martins.

## População se sente segura com vigilantes

LUCIANA RAYMUNDO

Sensação de segurança. Assim foi o primeiro dia de atuação dos vigilantes armados em dois terminais do sistema Transcol, na Grande Vitória. Nos dois primeiros locais a contagem com essa medida - o Dom Bosco, em Vitória; e o de Laranjeiras, na Serra -, o dia foi considerado tranqüilo, com seguranças particulares e soldados do Exército lado a lado.

O vigilante Adriano Pereira, 27 anos, acredita que a vigilância vai manter a segurança iniciada com o Exército. "Com o Exército estava bom, mas não podem ficar a vida toda. A vigilância armada, com certeza, vai trazer mais segurança nos terminais", comentou, no Terminal Dom Bosco.

No mesmo local, a auxiliar de biblioteca Ana Paula Lamas, 22, afirmou que a situação já melhorou. "A presença deles não só deu mais segurança como também inibiu os atos de vandalismo, assaltos e furtos nos terminais. Antes, havia muito pivete aqui. Agora, eles sumiram."

No Terminal de Laranjeiras, alguns passageiros que não quiseram se identificar afirmaram que preferem o Exército aos guardas particulares.

Até sexta-feira, a vigilância feita pela empresa VSG será estendida a todos os terminais. Ao todo, serão 72 seguranças, armados com cassetetes e revólveres e munidos de radiocomunicadores e telefones celulares. Eles atuarão 24 horas por dia e poderão até imobilizar suspeitos, acionando depois a Polícia Militar.

# Tropa especial chega amanhã às ruas

Desde ontem, a Força Nacional de Segurança tem feito o reconhecimento das áreas onde vai atuar

ADRIANA BRAVIN

Os 146 policiais militares que integram a Força Nacional de Segurança (FNS), deslocados de seis Estados, estarão nas ruas da Grande Vitória amanhã de manhã.

Desde ontem, quando chegaram ao Estado, os policiais da FNS estão fazendo o reconhecimento das áreas onde atuarão. A partir de sexta-feira eles estarão no lugar dos 240 homens do Exército, que fazem a segurança nos sete terminais do Transcol.

A Força Nacional poderá ser acionada, inclusive, para conter tumultos e dirigir ônibus do transporte coletivo, caso haja a paralisação programada pelos rodoviários para sexta-feira.

Nos terminais do Transcol a Força permanece até a Companhia de Transportes Urbanos (Ceturb) concluir a contratação de 72 vigilantes e a instalação de 32 câmeras de vídeo para monitoramento.

Mas sua prioridade será atuar nos pontos de "alto risco", apontados pelos serviços de inteligência das polícias civil e militar, como explicou ontem à tarde o secretário de Estado de Segurança, Rodney Miranda.

"A Força atuará como o Exército, em apoio e retaguarda à PM no Estado, para que ela possa agir nos locais onde necessitamos de mais policiamento. A ordem já está parcialmente restabelecida".

Na sexta-feira, os policiais

da FNS começam a agir em operações pontuais, coordenadas pelo comandante da PM, Luis Carlos Giuberti, e no policiamento ostensivo. "Eles estão preparados para qualquer situação, desde invasão de 'aparelhos' ao controle de distúrbios coletivos", explicou Giuberti.

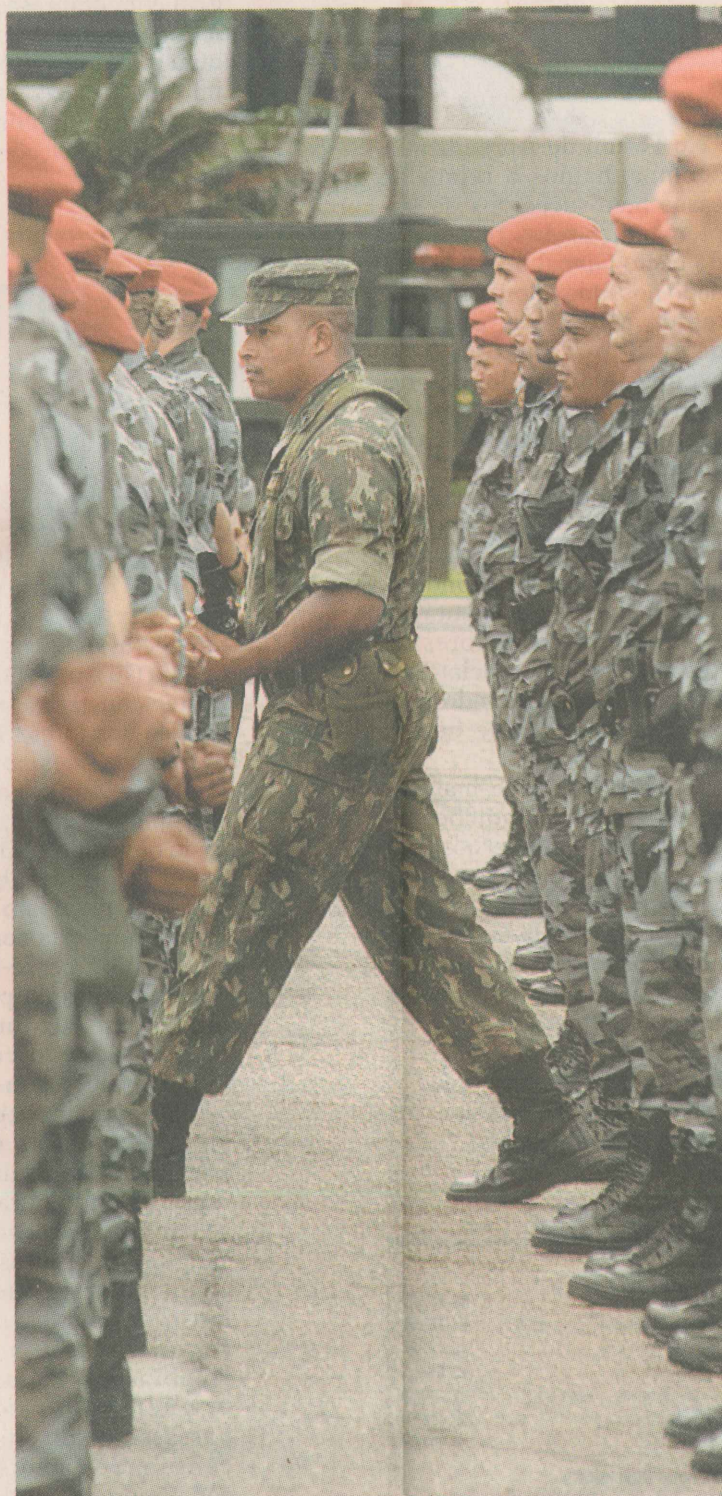
Sobre a ameaça de greve dos rodoviários, Rodney Miranda ressaltou que já está esquematizada a atuação dos policiais, com a Força Nacional sendo acionada caso haja ameaça à ordem pública.

"Temos um esquema pronto para agir, retirar os ônibus que ficarem parados no meio da rua e prender os culpados. Mas esperamos que esse movimento não aconteça", afirmou Miranda.

A Força Nacional permanece no Estado por tempo indeterminado. "Se houver necessidade de chamar novamente as tropas do Exército, poderemos chamá-lo", disse Rodney.

### Operação Natal com 1,8 mil PMs

A Polícia Militar terá 1,8 mil policiais para reforçar a segurança nas ruas e estradas estaduais durante as operações Natal e Verão. O reforço começa dia 9, com a operação Natal, e continua dia 26, quando começa a operação Verão. "Com as tropas federais nas ruas, vamos 'desacelerar' o uso da PM", disse ontem o comandante da Polícia Militar, coronel Luis Carlos Giuberti. Com isso, os policiais poderão retornar às escalas normais. Nas ruas, são 103 PMs cumprindo escala extra.



**REFORÇO.** Os 146 integrantes da FNS permanecerão no Espírito Santo por tempo indeterminado. FOTO: NESTOR MÜLLER

#### SAIBA MAIS

■ **Os 146 policiais militares que compõe a tropa da Força Nacional de Segurança (FNS) vieram dos seguintes Estados:**

Rio Grande do Sul - 31 homens

Ceará - 28

Paraíba - 15

Amazonas - 27

Rio Grande do Norte - 30

Sergipe - 15

■ **Integram a tropa cinco mulheres:**

Rio Grande do Sul - 1

Amazonas - 1

Paraíba - 1

Rio Grande do Norte - 2

■ **Uniformes.** Os policiais da FNS andarão armados e usarão o uniforme camuflado cinza

■ **Especialidade.** Controle de distúrbios civis, considerado pelos policiais como todo tipo de tumulto ou transtorno que ameace a segurança da população.

■ **Atuação.** A tropa está dividida em grupos de atuação preventiva, tática e de choque

■ **Policiamento.** Eles atuarão ostensivamente nas ruas e áreas de risco

■ **Prisão.** Os policiais da FNS têm poder de prisão e podem atuar em qualquer operação policial.

■ **Armas.** Pistola, metralhadora ponto 40 e fuzil calibre 556